

**RAÇAS E CRUZAMENTOS PARA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA –
REVISÃO DE LITERATURA**

**BREEDS AND CROSSES FOR PRODUCTION OF BEEF - LITERATURE
REVIEW**

LOPES, Bianca B

Discente do curso de medicina veterinária da FAMED/ ACEG – Garça – SP. E-mail:

bianca.lopesvet@hotmail.com

ANDRADE, Ernani N.

Docentes do curso de medicina veterinária da FAMED/ACEG – Garça – SP. E-mail:

nerydeandrade@yahoo.com.br



RESUMO

A produção de carne bovina com qualidade pode ser considerada como o resultado da utilização dos recursos genéticos (raças, tipos, cruzamentos, etc.), dos recursos ambientais (solo, clima, etc.) disponíveis numa região ou país, das possíveis interações entre eles, das práticas de manejo adotadas e, além disso, das exigências do mercado consumidor. Há várias maneiras de se combinar os elementos dos recursos genéticos e ambientais com as práticas de manejo e exigências do mercado, o que resulta em um grande número de possíveis sistemas de produção.

Palavras-chave: Carne bovina. Manejo. Produção. Raças.

ABSTRACT

The beef production quality can be considered as the result of the utilization of genetic resources (breeds, types, crossovers, etc.), Environmental resources (soil, climate, etc.). Available in a region or country, the possible interactions between them, the adopted management practices and, in addition, the requirements of the consumer market. There are several ways to combine the elements of genetic resources and environmental management practices and market requirements, which results in a large number of possible production systems.

Keywords: Beef. Handle. Production. Breed.

INTRODUÇÃO

Existe um grande número de raças de bovinos que são usadas para produção de carne. Segundo MASON (1988) há aproximadamente mil raças de bovinos no mundo, das quais 250 têm alguma importância numérica. O Brasil possui mais de 60 raças de bovinos, que podem ser exploradas para produção comercial de carne (BARBOSA, 1990). Mais recentemente houve a introdução de outras raças como: Sueca Vermelha, Illawarra e Bristish White (MOURA..., 2011).

Os resultados que vêm sendo obtidos com cruzamento em bovino de corte reforçam a tese de que a contribuição dos cruzamentos para a produção tende a se consolidar.

Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária é uma publicação semestral da Faculdade de Medicina veterinária e Zootecnia de Garça - FAMED/FAEF e Editora FAEF, mantidas pela Associação Cultural e Educacional de Garça - ACEG. CEP: 17400-000 - Garça/SP - Tel.: (0**14) 3407-8000



Entretanto existe necessidade de se buscar maior entendimento das relações existentes entre genótipo, ambiente e exigência de mercado para que se consiga otimizar a produção, não só alcançando maiores produtividade que sejam sustentados a médio e longos prazos (EUCLIDES FILHO, 1995).

Objetivou-se com este trabalho apresentar e discutir alguns aspectos sobre estratégias de utilização de raças puras e de cruzamentos para a produção de carne bovina.

DESENVOLVIMENTO

A carne dos bovinos tem diferenças de maciez expressivas, sendo que a carne zebuína apresenta valores ruins para esta característica, o que pode ser modificado pelo cruzamento com outras raças que apresentam valores mais favoráveis como indicador de maciez. A carne de novilhos da raça Nelore é mais dura do que a carne das raças européias (FELÍCIO, 1993).

De acordo com os resultados de Dikeman (1995) a carne proveniente de bovinos com 50% ou mais de *Bos indicus* no genótipo apresentam decréscimo significativo na maciez da carne.

Segundo Koohmaraie et al. (2003), para uma produção eficiente de carne com qualidade, é necessário que os pontos críticos ligados a produção sejam controlados, pois mesmo utilizando-se as ferramentas do melhoramento genético, os fatores ambientais ainda são responsáveis pela maioria das variações na maciez da carne.

A suculência e o sabor da carne dependem essencialmente da gordura inter e intramuscular. Deve-se evitar excessos de gordura, tanto inter e intramuscular como subcutânea. Um nível adequado de espessura de gordura subcutânea é importante para a conservação da carne e aceitação da mesma pelos consumidores (GREGORY, et al., 1999).

Gregory e Cundiff (1990) demonstraram que por meio de cruzamentos entre raças o vigor híbrido (heterose) pode ser aproveitado para incrementar em até 20% o peso do bezerro desmamado por vaca exposta à reprodução devido aos reflexos do aumento de desempenho nas características bioeconômicas (reprodução, sobrevivência do bezerro, taxa de crescimento, habilidade materna e longevidade produtiva). Para



complementar as características de produção do Nelore com a introdução de gens taurinos destacam-se as precocidades sexual, de crescimento e de terminação.

Barbosa (2002) realizou um estudo onde compara as características produtivas de diferentes grupamentos genéticos de raças de corte em relação aos zebuínos puros, onde os componentes produtivos incluíam peso de carcaça, idade e acabamento (espessura de gordura, mm) para animais terminados em confinamento ou pasto. Com base nos resultados foi possível notar que os animais cruzados foram abatidos com idade inferior aos zebuínos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Independente da raça ou cruzamento escolhido, é fundamental realizar um planejamento consciente, explorando ao máximo o potencial genético das raças, visando uma produção de carne de excelente qualidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, P. F. Cruzamento Industrial: Onde, quando e porque ? **Encontro do Novilho Precoce**. Cuiabá – MT, 2002.

BARBOSA, P. F. Cruzamentos para produção de carne bovina no Brasil. **In: Bovinocultura de Corte** (Ed.: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA), p. 1-45. Piracicaba: FEALQ, 146p, 1990.

CUNDIFF, L. V., GREGORY, K.E., and KOCH, R. M. Growth and Carcass Characteristics of Diverse Breeds Of Cattle used for Beef Production. **The Bovine Proceedings**, n° 22, p. 56-63, April, 1990.

DIKEMAN, M. E. Carcass composition and quality of finished crossbred Brahman cattle. **Proc. Of the King Workshop. Arkansas Agric. Exp. Sta. Special Rep.** n. 167. p.77-88, 1995.



EUCLIDES FILHO, K. Cruzamentos e produção de carne. **EMBRAPA – Gado de Corte Divulga**, Campos Grande, MS, 17 fev. n.3, 1995.

FELÍCIO, P. E. Reflexões sobre a Qualidade da Carcaça de Gado Nelore. In: **Proc. II Simpósio O Nelore do Século XXI**. Ribeirão Preto/SP 23 a 24 de setembro de p. 17-23, 1993.

GREGORY, K. E., CUNDIFF, L. V., and KOCH, R. M. Composite Breeds To Use Heterosis and Breed Differences To Improve Efficiency of Beef Production. In: **USDA – Technical Bulletin**. Nebraska, n° 1875, October, 1999.

KOOHMARAIE, M. et al. Understanding and Managing Variation in Meat Tenderness. In: REUNIÃO ANNUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 40, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: UFSM, 2003. 1 CD-ROM., 2003.

MASON, I. L. **A world dictionary of livestock breeds, types and varieties**, 3rd ed. Wallingford: CAB International. 348p, 1988.

MOURA, A., 2011. Disponível em: <http://www.araujomoura.com.br/site/exclusividades/> Acesso em: set. 2012.

